

Ano XX nº 5078 – 11 maio de 2015

Lucro alimentado pela terceirização

O anúncio do lucro trimestral de três dos maiores bancos no Brasil reforça um padrão: ganhar com demissões. Itaú Unibanco, Bradesco e Santander viram seus resultados crescerem vertiginosamente em dois anos, entre o primeiro trimestre de 2013 e o mesmo período de 2015: de R\$ 7,9 bi para R\$ 11,7 bi, aumento de 46,9%. No mesmo período, o número de empregados nas três instituições foi reduzido em mais de 15 mil.

Esse padrão vem se repetindo ao longo dos últimos anos e poderia levar a crer que os bancos demitem por falta de demanda de serviços. Não é verdade. O número de contas correntes só cresce e faz com que a sobrecarga de trabalho seja uma marca registrada do setor financeiro.

Como componente importante do lucro, também sobe todo ano o que os maiores bancos brasileiros (BB, Caixa, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Safra e HSBC) arrecadam com tarifas: saltou de R\$ 97,1 bi em 2013 para R\$ 107,5 bi em 2014, variação de 10,8%. Isso comprova que essas empresas conseguem pagar todos os seus funcionários, com sobras, somente com o que arrecadam com a receita de prestação de serviços e tarifas. Em 2013, essa relação foi de 125,3% e em 2014 chegou a 128,8%. Ou seja, o que os clientes pagaram aos bancos em forma de tarifas, serviu para pagar todo mundo e ainda sobrou mais 25,3% em 2013 e 28,8% em 2014.

O que os bancos fazem não é o milagre da multiplicação do dinheiro, mas sim o da subtração de empregos. Desde os anos 1990, serviços realizados por milhares de bancários (que já foram um milhão e duzentos mil em todo o Brasil e hoje são cerca de 500 mil), passaram para terceirizados ou correspondentes bancários. Se no início, nos idos de 1980, a terceirização estava circunscrita a setores como limpeza e segurança, paulatinamente foi avançando: primeiro foi a compensação de cheques, depois as áreas de cobrança, análise de crédito, abertura de contas, numerário. Sem falar nos correspondentes bancários que operam, muitas vezes, ao lado dos bancos e já somam mais de 338 mil em todo o país.

Contraf-CUT retoma negociações permanentes com a Caixa no dia 26

A Contraf-CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), realiza uma nova rodada de negociação da mesa permanente com a Caixa Econômica Federal, no dia 26 de maio, a partir das 9h30, em Brasília. Na ocasião, os representantes dos empregados vão cobrar mais uma vez o aceleração no processo das contratações, como forma de combater a precarização das condições de trabalho no banco.

Essa será a segunda reunião de 2015. A primeira aconteceu no dia 31 de março, quando foram debatidos pontos como contratações, processos seletivos, promoção por mérito, descumprimento de jornada e não-pagamento de horas extras, entre outros.

BB

Eleição para Delegado Sindical do Banco do Brasil

Na última sexta, dia 08/05, às 18h, se encerrou o prazo para inscrição à eleição para Representante Sindical de Base (Delegado Sindical) do Banco do Brasil.

O candidato que concorrerá ao pleito é o atual delegado sindical Eduardo Leite Guimarães, que já está no seu segundo mandato. Eduardo é funcionário do BB desde 1985, tomou posse no DETES (Departamento de Tesouraria). De lá foi transferido para a agência Imperador (prefixo 2885), onde continua trabalhando. Atua na Diretoria da AABB, é diretor da ANABB com mandato até 2016, é membro do Conselho de Usuários da Cassi Rio e é o Coordenador do ECOA da agência Imperador.



A eleição acontecerá na próxima segunda-feira, dia 18/05/2015, no horário de 9 às 18 horas. Os diretores do Sindicato irão colher os votos nas agências. Todos os funcionários e funcionárias, sindicalizados ou não, terão direito a voto. A apuração será realizada na sede do Sindicato logo após o término da votação.

O direito de eleger Representantes Sindicais de Base no BB é uma conquista dos bancários e bancárias na Campanha Salarial de 2003.

PLENÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BB

O SindBancários Petrópolis convoca todos os funcionários do Banco do Brasil para plenária amanhã, dia 12 de maio, a partir de 18h, no auditório da entidade, onde serão discutidos assuntos importantes sobre a Cassi e o convênio com o Hospital Sta. Teresa. Sua presença é muito importante! Participe.